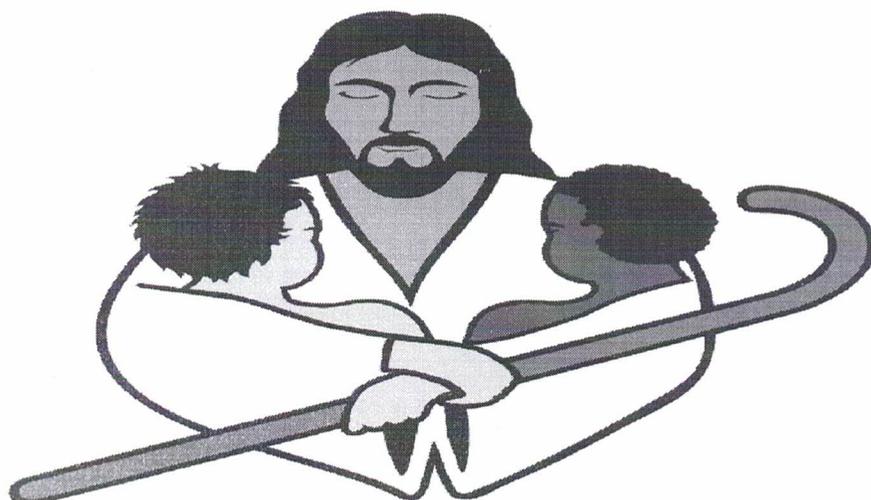


RELATÓRIO CIRCUNSTÂNCIADO
SEGUNDO SEMESTRE DE 2022



**PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA**

**“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”**

**Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculo**

PAULISTANO

9

Becky



Unidade: SCFV PAULISTANO

CNPJ: 56.885.262/00013-79

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE. PERÍODO: 01/07/2022 A 31/12/2022

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração: 0254 / 2019

Nome do Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Endereço de execução: Rua Paulo Alves da Silva nº-820 – Jardim Paulistano

Público: Crianças e Adolescentes

Ciclo etário: 06 a 17 anos

Meta cofinanciada: 57

Região de abrangência territorial: Citar: São Luis I, São Luis II, Jardim Brasil, Centenário, Ana Dorotéia, Brasilândia, Vila Aparecida, Jardim Palestina, Paraty, Líbano, Palma entre outros, totalizando 44 bairros e zona rural.

Unidade Estatal de Referência: CRAS Leste

Coordenador: Lígia Orsini Andrade

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: Rua Leandro Fernandes Martins, 1949, Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato: 3701-7550 / 99182-9200

Representante legal: PE. Ovídio José Alves de Andrade

Coordenador: Lígia Orsini Andrade

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS



Julho: Violência doméstica e suas consequências.

O percurso teve por objetivo orientar e auxiliar na compreensão do que é violência doméstica e violência sexual infantil, buscando junto aos atendidos orientações sobre pessoas e lugares que pudessem solicitar auxílio em situações de violações de direitos com intuito de vincular a informação à proteção.

Com base neste contexto, na semana do dia 04/07 a 08/07, foram elaboradas pela equipe rodas de conversas, às quais os atendidos trouxeram relatos de assédio e violências vividas por eles, familiares e em alguns casos conhecidos. A equipe observou ao longo das conversas que em muitos momentos as crianças têm seus direitos violados sequentemente, causando traumas presentes e futuros.

Após as rodas de conversa foram realizados desenhos retratando a violência, a oficina foi elaborada com objetivo de observar e o que mais impactou os atendidos, a equipe observou que a maior parte deles já vivenciou ou vivenciam a violência doméstica.

Na semana do dia 11/07 ao dia 15/07 foram trabalhadas as temáticas sobre violência doméstica com a cartilha "Vire a página mulher" que se iniciou com as seguintes formas de violência; Violência física, psicológica, moral, patrimonial e sexual.

Na semana, a equipe elaborou uma oficina com figuras ilustrativas, contendo em cada figura uma forma de violência retratada e solicitou aos atendidos que observassem cada figura e falassem sobre os seus sentimentos em relação a elas e o que representavam. Muitos relataram tristezas, raiva, medo, algumas crianças relataram brigas entre seus genitores, cenas de violência, disseram "Meu pai já bateu em minha mãe!".

Foi perceptível pela equipe que a figura masculina na visão das crianças é uma figura de autoridade, agressiva e muitas vezes possessiva e em algumas falas as crianças trouxeram a violência psicológica vivida pelas genitoras. Foram longas discussões abordadas pelas crianças após a observação das figuras, gerando vários relatos, ao quais os profissionais constataram que eles sentem muito esses traumas vividos pelas genitoras, causando-lhes em muitos momentos sentimentos de tristezas e medos. Na semana foram feitas atividades lúdicas com brincadeiras para descontrair e fortalecer o vínculo entre eles, possibilitando um apoio emocional, brincadeiras como carimbo, queimada e pega-pega.



A semana de 18/07 a 22/07 iniciou-se com a continuação da cartilha “Vire a página mulher” ao qual foi tratado à temática “O comportamento de uma pessoa Violenta”, com intuito de prevenir além da violência doméstica, também a violência sexual infantil.

Foram apresentadas varias formas que uma pessoa violenta e um abusador agem ao abordar sua vítima. Buscou orientar os atendidos para que eles identifiquem e saibam como pedir ajuda e denunciar. Foi também passado às crianças, um documentário reforçando essas informações. “Prevenção a Violência Sexual” <https://youtube.com/watch?v=VEI-fotjpYg&feature=share>.

O documentário abordou situações de assédio nos ambientes escolares, residenciais e até mesmo em lugares públicos e comunitários, utilizados nos dia a dia das crianças.

O mesmo reforçou as informações e orientações já realizadas pela equipe de como se protegerem e a quem pedir ajuda em casos de assédios e abusos.

Os profissionais do SCFV em relatos e conversas realizadas pelos atendidos constataram que de cada dez crianças oito já vivenciaram ou vivenciam alguma forma de violência doméstica em seu dia a dia.

Na semana do dia 25/07 a 29/07 a equipe utilizou-se da arte para que os atendidos pudessem colocar nas telas seus sentimentos. Os desenhos e pinturas em telas são uma forma de interação entre eles e um modo avaliativo que a equipe encontrou, para qualificar os assuntos abordados. As crianças foram divididas em equipes, cada uma com uma parte da pintura, colocando sua criatividade e seus sentimentos nos temas abordados. Foi perceptível a compreensão exposta na pintura em tela, para a atividade foram utilizados telas 25x20 cm, isopor e várias tintas coloridas. Dentro deste contexto a equipe também dialogou com os atendidos sobre seus direitos, por meio da lei 11.340 Maria da Penha e foi entregue para as crianças um informativo criado pela equipe em conjunto com os atendidos, no qual contém informações sobre grupos de apoio e órgãos públicos como: CRAS, CREAS, delegacias, conselhos entre outros, para disseminar informações aos familiares dos atendidos.

No decorrer do percurso foram utilizados instrumentais de avaliação como: desenhos para ilustrar a compreensão do atendido; e junto com os mesmo foram construídos informativos para disseminar as informações junto às famílias, acerca, das



temáticas abordadas. E no final do percurso foi efetuada avaliação utilizando o instrumental de tabulação de dados, sendo esses trazidos pelas crianças, na repercussão dentro do seu meio familiar e territorial, e esses dados nos trouxeram informações que 40 por cento das famílias do atendidos não tinham conhecimento sobre os serviços públicos de proteção à violência doméstica.

No mês de **julho** a equipe participou das respectivas formações, encontros e reuniões: GT Luana Barbosa; Encontro com Instituição Mães que Florescem; GT do SCFV; Reunião CMAS; Reunião do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional; Reunião com as famílias; Reunião online do CMAS: estratégias para mobilização da participação dos usuários; Reunião PETI; Reunião da Comissão Circuito de Vivências, Reunião Circuito de Vivências.

Agosto: Autorreconhecimento e autoestima.

O percurso teve como objetivo despertar o autorreconhecimento e resgatar a autoestima transformando o desenvolvimento pessoal e emocional do atendidos.

Iniciou-se a primeira semana de agosto do dia 01 ao dia 05, com a realização do "Cine SCFV" com o filme Extraordinário, o filme retratou a história de um menino com deformidades faciais, trazendo reflexões sobre a vida da criança na sociedade; os bullying vivenciados, aceitação com a aparência, respeito às diferenças e valorização da família e amigos.

Na semana do dia 08 ao dia 12, foram realizadas rodas de conversas abordando o filme "Extraordinário", buscando a compreensão sobre o que é autorreconhecimento e ao resgate à autoestima. Durante a roda de conversa os atendidos falaram sobre os seus sentimentos, o que mais os chamou atenção no filme e o que o se identificaram com a história. Ao quais muitos relataram situações vividas no ambiente escolar, em suas residências e ambientes públicos. Entre os atendidos obteve a percepção no decorrer dos diálogos que parte significativa das crianças possui autoestima baixa, não se reconhecendo como pessoas bonitas, inteligentes e confiantes.

Nas demais semanas do mês de agosto não foi possível o atendimento coletivo, devido à falta de transporte que é disponibilizado pela SEDAS (Secretaria de Ação Social). Contudo a equipe atendeu reduzidamente algumas crianças do bairro as quais as mães ofereceram se





para trazê-las ao núcleo, a equipe realizou atividades como pinturas e brincadeiras, com objetivo de fortalecimento de vínculos entre eles.

Ao final do percurso foram realizados com os atendidos, análises dos relatos e depoimentos das experiências vivenciadas, através de rodas de conversa com os mesmos. Possibilitando a equipe criar estratégias para fortalecer a autoestima dos atendidos.

No mês de **agosto** a equipe participou das respectivas formações, encontros e reuniões: Reunião de rede; Reunião com a Técnica de Referência do SCFV (Paula); Grupo de trabalho SCFV; Reunião 2o Circuito de vivências de SCFV; Reunião com as técnicas de referência dos SCFV para criança e adolescente (Paula e Jane).

Setembro: Direito à cidadania.

O percurso teve como objetivo despertar a reflexão acerca de sociedade, direitos e deveres, tendo como norte o direito à cidadania.

Na primeira semana foi refletido com os atendidos o conceito de cidadania e o seu papel em uma sociedade democrática. Nesse sentido a equipe realizou um bate papo sobre o tema e posteriormente foi exposto um vídeo relacionando o assunto tratado. No decorrer dos diálogos as crianças trouxeram falas remetendo aos candidatos que suas famílias iriam votar nas eleições presidenciais de 2022 e os motivos pelos quais os mesmo escolheram os seus candidatos. Nesse sentido a condução do percurso aconteceu de forma respeitosa, criando um ambiente de diálogo e troca de ideias, sem ferir a escolha de cada um e explicando o motivo ao qual cada um poderia expressar sua opinião, demonstrando a relevância de podermos viver numa sociedade livre e democrática, respeitando os direitos e deveres constituídos na constituição de 1988.

Na segunda semana a equipe trouxe como reflexão o direito à participação social, relacionando um diálogo sobre o conceito e seus canais de participação. Foi discutido como principal o grêmio estudantil, no qual os mesmo têm maior conhecimento, pois está inserido nas escolas. Sendo assim, foi proposto que os atendidos trariam cada um, uma proposta que representassem os seus interesses cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais. Posteriormente os mesmo criaram equipes com funções pré-definidas com os



Handwritten signature and initials in blue ink.



Unidade: SCFV PAULISTANO

CNPJ: 56.885.262/00013-79

profissionais, para que ocorresse uma eleição de grêmio “social” dentro do SCFV, buscando a autonomia e a participação social no SCFV, na comunidade e sociedade.

Na terceira semana aprofundamos nas discussões e realizamos a eleição do grêmio “social” e refletimos a importância do voto, pois o eleitorado escolhe aquele que representa suas ideias e ideais. Nesse sentido foi realizada com os atendidos uma dinâmica de debate, no qual cada candidato expôs suas propostas e soluções para alguns problemas vivenciados na escola e no SCFV.

Na última semana do mês foram realizadas votações no qual os mesmos escolheram a chapa que mais compactuava com a ideia e ideais do coletivo e realizaram uma cola eleitoral, que foi entregue aos seus familiares com o objetivo de facilitar no dia da votação. Foram realizadas no dia 29/09 atividades em conjunto com o SCFV para adolescente que é executado pela Instituição FEJI, com o objetivo de criar vínculos entre os serviços e atendidos.

No final do percurso a equipe utilizou para avaliação o instrumental de exposições de atividades dos atendidos entre eles, para alcançar o objetivo do entendimento sobre os seus direitos civis. Com base nas atividades expostas a equipe pode observar que foi positivo a compreensão dos mesmos sobre o assunto tratado.

No mês de **setembro** a equipe participou das respectivas formações, encontros e reuniões: Reunião administrativa com a equipe da Pastoral do Menor; Reunião com as famílias e técnica de referência; Reunião com as técnicas de referencias dos SCFV Criança e adolescente (Paula e Jane); Reunião com a Técnica de Referência do SCFV (Paula).

Outubro: Amor e respeito intergeracional.

O percurso teve por objetivo orientar e auxiliar na compreensão do que é intergeracionalidade, buscando dialogar sobre o convívio entre as faixas etárias, fortalecer os vínculos, troca de experiências, compartilhamento de ideias, vivências, crenças, pontos de vista entre gerações. Contudo também buscando a reflexão sobre o respeito e os direitos das pessoas idosas, buscando desmistificar o que trazido culturalmente pela sociedade sobre a pessoa idosa ser incapaz, não ter autonomia, direito de escolha devido sua idade ou condição econômica.



[Handwritten signature]



Com base neste contexto, na semana do dia 03/10 a 07/10, a equipe dialogou com as crianças e ressaltou a importância do respeito aos idosos (a), do acolher e ouvir. Como atividade foi proposto para os atendidos que trouxessem uma lembrança contada da infância de uma pessoa idosa da família ou que fossem próximas. As atividades tiveram o intuito de aproximar proporcionando a empatia das crianças para com os idosos (as) ao ouvir suas histórias e aos idosos o sentimento de pertencimento.

Houve muitos relatos e muitas histórias emocionantes, resgatando este convívio em muitos momentos adormecido em suas próprias residências.

Na semana do dia 10/10 ao dia 14/10, iniciou-se com a comemoração dos dias das crianças, que é uma data comemorada no dia 12 de outubro, logo após retorno do feriado foram realizados no decorrer da semana brincadeiras como: pega-pega, futebol, pique bandeira, filmes, pinturas faciais, música e muita diversão.

Na semana do dia 17/10 ao dia 21/10 a equipe abordou com as crianças os direitos descritos no Estatuto Da Pessoa Idosa art.3º direito: à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. Após o diálogo feito sobre os direitos, os atendidos trouxeram várias perguntas e relatos de violações de direitos, como o relato de idosos que vivem em situação de abandonado, de situações de discriminação ao exercer a vida profissional por serem mais velhos, falta de autonomia de seu próprio dinheiro. E para melhor compreensão sobre os direitos, os profissionais através de desenhos ilustrativos indagaram sobre as falas, falando da importância do respeito de acesso aos direitos, e solicitaram aos atendidos que colocassem no papel quais eram os direitos da pessoa idosa. Os atendidos foram bem participativos, elencando vários direitos. Na mesma semana a equipe realizou o Cine Pastoral, trazendo como reflexão e para diversão das crianças o filme: "A Casa Monstro", abordou a história de um idoso que vive em uma casa, ao quais todas as crianças julgavam ser assombrada, e com esse julgamento preconceituoso o idoso sofria vários tipos de ofensas, não sendo verídico o julgamento.

Na semana de 24/10 ao dia 28/10 a equipe comentou sobre o filme e quais reflexões trouxeram para os mesmos. Ademais, continuou a dialogar sobre o Estatuto Da



9
Joely

Pessoa Idosa, elencando também às prioridades de atendimento em UBS e demais órgãos públicos, vagas em estacionamento, descontos em cinemas, teatros entre outros, houve muitos diálogos e relatos de situações. Por conseguinte a equipe realizou com as crianças brincadeiras do tempo da vovó como; amarelinha, ciranda de roda, pique esconde, bolinha de gude entre outros.

Ao final do percurso os profissionais utilizaram como forma de avaliação qualitativa a atividade de contação de história entre atendidos e seus respectivos avós e pessoas idosas residentes nos seus lares. E pode se observar que através desta atividade houve um resultado positivo nas relações entre gerações.

No mês de **outubro** a equipe participou das respectivas formações, encontros e reuniões: Reunião de rede; Reunião com técnica de referência; Oficina de Metodologia Artística no trabalho Social; Reunião Administrativa.

Novembro: Nossos Talentos.

O percurso referente ao mês de novembro teve por objetivo trabalhar as habilidades e potencialidades de cada atendido em suas individualidades, com a perspectiva de despertar o interesse e fortalecer a autoestima. É relevante observar que a criança que é estimulada a usar sua imaginação e criatividade possui uma perspectiva de vida com olhar de esperança e confiabilidade. Muitas crianças em situação de vulnerabilidade são podadas a não sonhar desde pequenas, retraindo suas habilidades e talentos, todavia pode-se observar que ao longo dos tempos muito talento vem de territórios e contexto em situação de vulnerabilidade. Todos os indivíduos possuem habilidades e potenciais, só é preciso incentivo e oportunidades aos quais são deveres do estado e da sociedade civil como descrito no art.4º do ECA, assegurar os direitos da criança e do adolescente com absoluta prioridade.

A equipe iniciou na semana do dia 01 ao dia 04 com um diálogo aos atendidos sobre os dias de finados comemorado dia 02/11/2022, a relevância de se lembrar das pessoas que fizeram partes de suas vidas, sequentemente os profissionais abordaram com as crianças a temática quais são nossos talentos?

A conversa abriu aberturas para várias falas, algumas com a certeza e outros com dúvidas de suas habilidades e potencialidades. Para ressaltar e pontuar que todos



têm habilidades a equipe através de figuras ilustrativas, mostrou personagens fortes e talentosos do Brasil, regiões e da cidade de Franca, atenuando para personalidades com realidades com as quais pudessem se identificar.

Na semana do dia 07 ao dia 11 foi apresentada às crianças a oficina Poesia, a qual foram declamadas poesias de artistas brasileiros de várias regiões e também umas das importantes personalidades da nossa cidade de Franca, Carlos de Assumpção com a poesia declamada “Mãe”, os profissionais contaram um pouco da história do artista e solicitaram de atividade, que as crianças fizessem rimas ou mesmo poesias aos quais quisessem declamar ou escrever. Ao decorrer da oficina algumas declamaram frases de suas autorias, possibilitando novas descobertas e despertando talentos possíveis. Durante a semana no dia 09 a equipe através da Pastoral do Menor e Clube do Professorado Paulista (CPP), pôde proporcionar uma atividade recreativa externa para os atendidos, com muita diversão com: piscina, lanches gostosos, picolés e brincadeiras. Nos demais dias continuaram-se as oficinas de poesia, ao qual também foi realizada a atividade: construindo meu avião, a atividade foi realizada por um dos atendidos com habilidade em origamis, supervisionado pela equipe, a criança conduziu a oficina ensinando aos demais como fabricar um origami de avião em papel sulfite, todas as crianças fizeram o seu próprio avião e logo depois foram brincar realizando uma competição de qual avião voava mais longe. Foram utilizadas para essa atividade: papel Filipinhos coloridos.

Na semana do dia 14 ao dia 18 foram realizadas rodas de conversas com os atendidos sobre as habilidades de música, dança: o corpo em movimento e a importância de expressar-se através do corpo e da voz. Foi recontado pela equipe aos atendidos como surgiu a dança e suas origens, quais os povos originários. Como no Brasil: os africanos e indígenas sendo as maiores influências, principalmente nas danças, samba, capoeira. Também foram introduzidas na história as danças culturais e regionais, refletindo com os atendidos a relevância de se expressar através da arte, demonstrando os sentimentos e ressaltando suas potencialidades. Demonstrando que todos são capazes e possuem habilidades individuais e coletivas. Entre as falas das crianças foram citadas por eles; dança do tik tok, funk 's, passinhos, pagodes, músicas religiosas entre outros, atribuindo





a potencialidades dos grupos e força do coletivo. Na mesma semana foram realizadas brincadeiras como: corre cutia atrás da tia, com músicas e danças de passinho.

Na semana de 20 ao dia 25 os profissionais realizaram atividades com pinturas livres, para que as crianças pudessem utilizar ao máximo sua criatividade, não teve tema específico, mas sim a criatividade. Foram utilizados telas de 20x25, pincéis e tintas guaches, os resultados foram incríveis, os atendidos dialogaram e se divertiram durante as pinturas, muitos fizeram pinturas sobre a copa do mundo, natal, natureza, família entre outros. Sequentemente a equipe realizou o cineminha pastoral, com o filme "Terra dos Sonhos", o qual contou a história de uma criança que utilizava toda sua imaginação e viajava através dos sonhos. O intuito do filme além da diversão foi trazer uma reflexão sobre a importância das crianças sonharem e usarem sua criatividade e imaginação.

Contudo, no encerramento do percurso utilizou-se das exposições das atividades elaboradas pelos atendidos. Nesse sentido, a equipe pode avaliar que todos dentro das suas individualidades possuem talento e também houve trocas de conhecimento entre os mesmo.

No mês de novembro a equipe participou das respectivas formações, encontros e reuniões: Atividade Recreativa Externa (CPP- Clube Professorado Paulista); Reunião Censo Suas; Reunião de Rede; Conferência Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes; Reunião com Técnica de Referência; Atividade.

Dezembro: Família na participação do desenvolvimento da criança.

O percurso teve por objetivo trabalhar as concepções familiares, ao qual abrange várias formas de núcleos afetivos. Evidenciando o afeto como parte do desenvolvimento social e pessoal do indivíduo, a família vem ao longo dos tempos se transformando, passando por várias mudanças, não coexistindo apenas uma forma de núcleo familiar como há tempos atrás exemplo; "Família tradicional" atualmente na contemporaneidade em sua pluralidade as famílias são formadas por vários grupos afetivos ao qual a convivência e afeto prevalecem. Entre as pluralidades podemos citar que em nosso território as maiores partes das famílias são: monoparentais, unilateral, parental ou anaparental, poliafetivas, extensas ou ampliadas.



A equipe iniciou na semana do dia 05 ao dia 09 abordando com os atendidos que as famílias são como primeiro espaço de convivência, com um papel fundamental, sendo sua primeira base e influência. Dentro deste contexto os profissionais buscaram dialogar acerca da temática, trazendo às crianças uma reflexão sobre o significado da palavra família, ao qual foi realizada em roda de conversa, às crianças trouxeram suas vivências, descrevendo em palavras seu dia a dia, as comemorações e encontros festivos, como o natal. Como atividades foram realizadas desenhos colocando em figuras os personagens de sua família como se fossem super-heróis ou vilões. O intuito da atividade proposta foi para que os profissionais pudessem observar através do olhar da criança seu núcleo familiar. Pode-se ser observado pela equipe, através dos desenhos que mesmo com toda vulnerabilidade, que as famílias são vistas pelas crianças como referência e a figura feminina principalmente, por serem a maior parte formadas por núcleos monoparentais, aos quais as mulheres são provedoras da renda familiar.

Na semana do dia 12 ao dia 16 foi trabalhado com as crianças a temática Educar por Amor, a equipe usou como referência os artigos 18 e 19 do Estatuto da Criança e do Adolescente do ECA. "Art. 18-A. A criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los."

Art.19. "É direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral".

Dentro deste contexto referencial, a equipe dialogou com os atendidos sobre a importância da família em seu desenvolvimento integral e social. Mesmo com toda

aparato da lei, os territórios demonstram grandes vulnerabilidades no contexto familiar em muitos momentos o trabalho de prevenção já é praticamente ineficaz, já sendo o direito violado e os vínculos rompidos, por esse motivo a equipe do SCFV trabalha arduamente para disseminar a informações acerca dos direitos e dentro desta perspectiva foram realizadas com as crianças a oficina Educar Por Amor: utilizando papel sulfite e lápis de cor, eles em coletivo fizeram um documento de como eles gostariam de ser educado o que seria legal e não seria legal nas regras de convivência. Como muitos possuem dificuldades de escrever, foram feitos desenhos e alguns escreveram em poucas frases e palavras.

Ademais, na mesma semana foram feitas brincadeiras que os mesmos trouxeram de festividades com as famílias, laços afetivos, como círculos de amizades. Na semana também foi proporcionado pela equipe o amigo nada secreto, ao qual foram distribuídos às crianças brinquedos de doações, contudo sempre ressaltando a elas que o bem mais valioso é a família e isso não tem preço e nem data comemorativa, pois é todos os dias que se constrói o amor e o afeto. Posteriormente no dia 15 de dezembro foi realizada a reunião com as famílias para uma avaliativa do SCFV durante todo ano, o encontro foi realizado de forma leve com lanches e exposições de algumas atividades feitas pelos atendidos como, as telas de artes confeccionadas por eles.

Ao final do percurso a equipe utilizou questionário de forma lúdica para as crianças e outro instrumental de questionário de fácil compreensão para as famílias. Nas respostas destes questionários a equipe pode observar que os atendidos e familiares avaliaram de modo positivo a temática abordada e através da avaliação os profissionais puderam ter mais informações acerca do núcleo familiar dos atendidos.

A partir do dia 16/12 o atendimento foi encerrado para organização do Serviço devido ao término do termo de colaboração vigente / chamamento público 021/2022.

No mês de **dezembro** a equipe participou das respectivas formações, encontros e reuniões: Encontro com as famílias; Encontro encerramento Circuito de Vivência.

No decorrer do **semestre** uma vez ao mês aconteceu um encontro geral dos núcleos do SCFV executados pela OSC, com a dispensa dos atendidos, envolvendo toda

Handwritten signature in blue ink.

a equipe, a fim de ter um alinhamento das ações, além de capacitações com diversos profissionais, abordando temas relevantes e necessários para o desenvolvimento do trabalho, estudo de caso, oficina prática de atividade já executada com os atendidos, troca de experiência e repasses de informações administrativas.

No desenrolar-se do semestre a instituição executora do SCFV proporcionou duas formações ampliadas para os agentes PAMEN, no qual, a primeira formação teve como tema as "Políticas Públicas do Brasil", que foi palestra pela coordenadora Executiva Nacional e vice Coordenadora Nacional, abordando a dimensão "Política Pedagógica da Pastoral do Menor". Sendo a segunda formação direcionada ao tema "Alta Performance Pessoal e Profissional" palestra por Marcio Frias.

3.1 - DEMANDA ATENDIDA

Durante o período do segundo semestre de 2022, no SCFV Paulistano, foram atendidos 66 crianças no total, e houve 13 casos de desligamento.

No mês de agosto o número de atendidos foi inferior ao cofinanciado. Neste período ocorreu a troca da técnica de referência no CRAS Leste, a qual era responsável pela escolha das novas crianças que seriam inseridas. Este fato dificultou a realização de novas inserções.

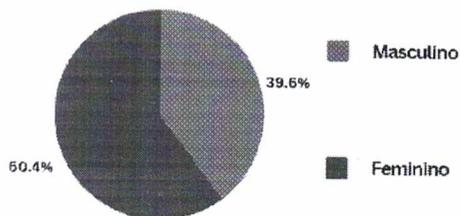
Já durante os meses de outubro, novembro e dezembro, a demanda atendida foi inferior ao contratado pela prefeitura por orientações da técnica de referência. A assistente social justificou que, por estarmos em fase de mudança dos SCFVs, não seriam adequadas novas inserções nesses últimos meses, e ficou acordado em aguardar a nova formulação e matriculá-las no ano seguinte, quando os serviços estiverem instituídos novamente.

3.2 - PERFIL DOS USUÁRIOS:

Entre as sessenta e seis crianças atendidas no semestre, foi analisado uma predominância do gênero feminino:

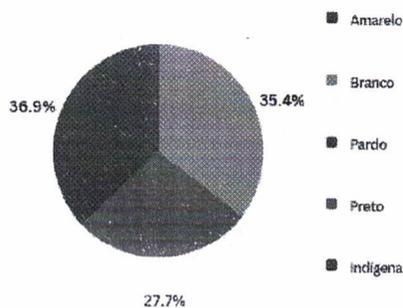
[Handwritten signature]

Atendidos por Gênero



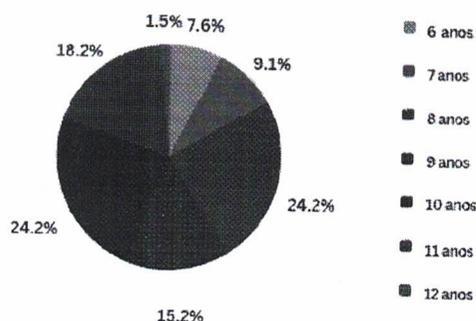
Seguindo os dados étnicos raciais, respeitando a autodeclaração, percebemos uma dominância na identificação entre os grupos pretos, pardos e brancos, não tendo ocorrência entre indígenas e amarelos:

Questão Étnico Racial

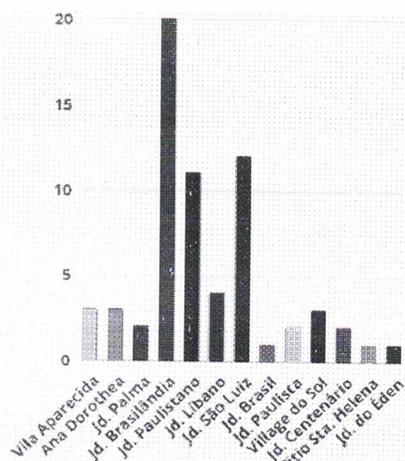


Olhando o público inserido por faixa etária, é notado que atendemos crianças de 06 a 12 anos, tendo uma maior presença nas idades de 8 e 10 anos de idade:

Faixa Etária



Analisando a questão territorial, notamos que o SCFV Paulistano abrange uma grande área da Zona Leste. Esta é uma das características que fez necessário a utilização do transporte para permitir o acesso dos atendidos ao serviço. Notamos que, mesmo abrangendo certa diversidade de bairros, temos a dominância em alguns, como o Jardim Brasilândia, Jardim Paulistano e Jardim São Luiz:



Para analisar a questão socioeconômica das famílias inseridas aqui no Serviço de Convicência, utilizamos as informações inseridas no Gesuas, onde informa os dados sobre a renda familiar per capita. Após fazer os cálculos, concluímos que a renda per capita média das famílias inseridas no SCFV Paulistano é de R\$ 138,25.

Handwritten signature



Unidade: SCFV PAULISTANO

CNPJ: 56.885.262/00013-79

Entre as crianças atendidas, foram identificadas as seguintes situações de vulnerabilidade e violação de direitos: trabalho infantil, acolhimento institucionalizada, violência, negligência e exclusão em decorrência da deficiência física. As maiores incidências estão nos casos de trabalho infantil e negligência.

3.3 - ARTICULAÇÃO COM A REDE:

Como previsto na PNAS, a atuação intersetorial é um eixo fundante para a intervenção na rede de assistência, sendo constituída por um atendimento articulado entre a assistência, saúde, educação, segurança, habitação, entre outros. Tendo isto em vista, a equipe participou das reuniões intersetoriais da região leste, as quais debateram sobre os temas pertinentes à realidade dos usuários desta região com a participação dos outros SCFVs, CRAS, CREAS, escolas, Abordagem Social e UBS. Nestes momentos, além das discussões sobre as problemáticas vigentes, pensávamos em possíveis formas de enfrentamento e soluções.

Um encontro realizado aqui no SCFV foi à união das crianças atendidas pelo núcleo da Pastoral com os adolescentes do serviço da Fundação Espírita Judas Iscariotes – FEJI. Neste momento, foram feitas atividades intergeracionais que buscou a interação e criação de vínculos entre os atendidos, ação importante, pois, além da necessidade de se trabalhar o convívio com gerações diferentes, permitiu o contato das crianças com o SCFV ao qual eram encaminhados quando atingiam sua adolescência.

Para além dessas atuações em rede, foram efetuados encaminhamentos para outros serviços públicos como saúde, educação, defensoria pública, Centro Jurídico Social, segurança. A equipe, junto aos encaminhamentos, acompanha o desenvolver dos casos nos outros serviços, conversando com as famílias e as crianças atendidas, auxiliando com informações que nos perguntam, realizando novos encaminhamentos quando necessários ou até mesmo comunicando a técnica de referência quando se precisa de uma intervenção mais imediata e/ou com os cuidados e atenções específicas de uma assistente social na situação em questão.



[Handwritten signature]

3.4 - DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES E AVANÇOS CONQUISTADOS:

Com base nas atividades, encaminhamentos para a rede pública intersetorial, socioassistenciais, orientações acerca de políticas públicas, ações com famílias e comunidade os profissionais observaram que se obteve o aumento na proteção e desenvolvimento dos atendidos, ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e proporcionando acesso a direitos e formação cidadã. Contudo pode se observar que os atendidos adquiriu autonomia, possibilitando protagonismo nas atividades propostas, mas relações familiares e comunitárias.

As dificuldades e entraves encontrados pelos profissionais no decorrer do semestre se deu advindo da dificuldade de quebrar paradigmas preestabelecidos na sociedade, viabilização do meio de locomoção para participação dos atendidos que está relacionado à grande dimensão territorial.

Diante disso, fizeram se notável que no decorrer do semestre houve avanços nas articulações entre a instituição e a secretaria executora, no qual possibilitou novas estratégias e efetivações nos enfrentamentos das expressões da questão social.

4. SÍNTESE DO QUADRO AVALIATIVO:

Objetivos	Atividades realizadas	Meta atingida	Resultados alcançados
Complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco	Contato permanente com as famílias, atenção individualizada com as crianças e adolescentes	Atender diariamente crianças e adolescentes de 06 a 17 anos no Serviço de	Alto índice de adesão e aumento na lista de espera para inserção.

social e fortalecendo convivência familiar e comunitária;	e atividade de integração entre os mesmos.	Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).	
Enfretamento das vulnerabilidades vivenciadas pelos atendidos e familiares.	Realização junto aos atendidos informativos que elucidavam os mecanismos de proteção a vitima de violência domestica.	Realização de encontros reflexivos, formativos, informativos e de avaliação do serviço com as famílias das crianças e adolescentes.	Retorno obtido através dos familiares, comunidade e técnica de referência.
Maior adesão a permanência no SCFV.	Realizado diariamente o controle da presença dos atendidos, e contato com a família quando a falta sem justificativa.	Controle e análise das frequências dos atendidos.	Menor índice de falta sem justificativa durante o semestre.
Transparecer as atividades proposta, estratégias e resultados.	Planejamento mensal com temáticas semanal.	Elaboração de relatório de atividades.	Registrar e documentar as atividades realizadas e resultados ao longo do percurso.
Criar novas estratégias para	Estudo de caso e encaminhamentos.	Reunião de alinhamento entre	Encaminhamentos efetivados,

enfrentamento das demandas decorrente das vulnerabilidades vivencia pelos usuários.		equipe de referência e técnica do CRAS.	direcionamento para resolução de demandas.
Encontros para tratar de assuntos que é decorrente na região.	Estratégias para alcançar resultados positivos para atender todo o território.	Articulação com a rede intersetorial.	Questionários para diagnóstico da insegurança alimentar no território, atividades em conjunto com outros equipamentos de serviços públicos.
Alinhamento das ações, capacitações, estudo de caso, entre outros.	Oficinas práticas e trocas de experiências.	Encontro de alinhamento geral entre os SCFV executados pela OSC.	Fortalecimento de vínculo entre a equipe, criação de novas estratégias e instrumentais de alinhamento.



Unidade: SCFV PAULISTANO

CNPJ: 56.885.262/00013-79

5. RECURSOS HUMANOS

ANEXO I - SCFV PAULISTANO - PLANO DE TRABALHO - RECURSOS HUMANOS 2022													
Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AA)	Sexo	CPF	Dados do RG		E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício (DD/MM/AA)	
				Número	Órgão Emissor		U F	Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função		Carga horária SEMANAL
1 Maria Fernanda do Nascimento Alves	28/7/2000	F	484.541.268-30	54.667.291-7	SSP	SP	mafermanda.nalves@gmail.com	5- Ensino Superior Incompleto	20- Profissão de Nível Médio	1- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais.	11/7/2022
2 Éric Lucas dos Santos	28/4/1995	M	427.179.458-90	43.713.352-7	SSP	SP	ericlucas2001@hotmail.com	5- Ensino Superior Incompleto	1- Assistente Social	1- Empregado Celetista do Setor Privado	99- Outros - Facilitador de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais.	19/8/2021
3 Melissa Pereira da Silva	21/11/1980	F	222.243.718-02	30.635.009-9	SSP	SP	melissaciara281@gmail.com	1- Ensino Fundamental Incompleto	20- Profissão de Nível Médio	1- Empregado Celetista do Setor Privado	11- Serviços Gerais.	5- Maior que 40 horas semanais	6/3/2017
4 Venilsa Almeida Costa	4/4/1981	F	047.298.436-57	34.341.577-X	SSP	SP	venilsacosta@gmail.com	6- Ensino Superior Completo	1- Assistente Social	1- Empregado Celetista do Setor Privado	6- Educadora social	5- Maior que 40 horas semanais.	1/9/2021

Handwritten signature





Unidade: SCFV PAULISTANO

CNPJ: 56.885.262/00013-79

Equipe de apoio:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG		E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL						Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor		UF	Escolaridade de	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP	dvluizlo urenc@ mail.com	4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
2	Lucas Cardoso dos Santos	26/07/1985	M	345.293.428-40	40.825.520-4	SSP	SP	lukascard osofilm aker@hot mail.com	5- Ensino Superior completo	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	11/01/2021
3	Lígia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Ligia- orsini@ho tmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Handwritten signature

9



Unidade: SCFV PAULISTANO

CNPJ: 56.885.262/00013-79

6. DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS APLICADOS e INVENTÁRIO (anexo II) –

Despesas	Recurso de Cofinanciamento	Valores de Contrapartida
Pessoaal/RH contratado	R\$ 78.635,76	R\$ 24.995,35
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário		
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 3.163,74	R\$ 12.000,00
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 2.233,62	
Material Educativo/Esportivo		
Material Didático/Pedagógico	R\$ 689,40	
Cama, Mesa e Banho		
Material de Copa e Cozinha	R\$ 992,70	
Gás Engarrafado	R\$ 416,94	
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.547,28	
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 1.575,06	
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 8.471,04	







Unidade: SCFV PAULISTANO

CNPJ: 56.885.262/00013-79

Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 2.316,30	
Equipamentos e Material Permanente		
Outros - Especificar		
TOTAL	R\$ 100.041,84	R\$ 36.995,35

Diego Castro
Coordenador Administrativo

Lígia Orsini Andrade
Técnica Responsável

Pe. Ovídio José Alves de Andrade
Presidente

Franca, 20 de Janeiro de 2023.

“A serviço da vida de crianças e adolescentes”

